



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO FINAL DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2018 – 2019

Através deste relatório, pretendo mostrar a súmula das propostas de atividades apresentadas e realizadas, neste ano letivo, pelos departamentos curriculares, pelos serviços de coordenação e pela direção. Procuo também, numa perspetiva simples, listar os motivos da não realização de algumas atividades, os custos diretos para o Agrupamento e para os alunos, e os intervenientes que participaram nas várias atividades. Discriminam-se ainda as atividades realizadas consoante a duração e a avaliação global das mesmas pelo responsável/coordenador, bem como a avaliação das atividades por nível.

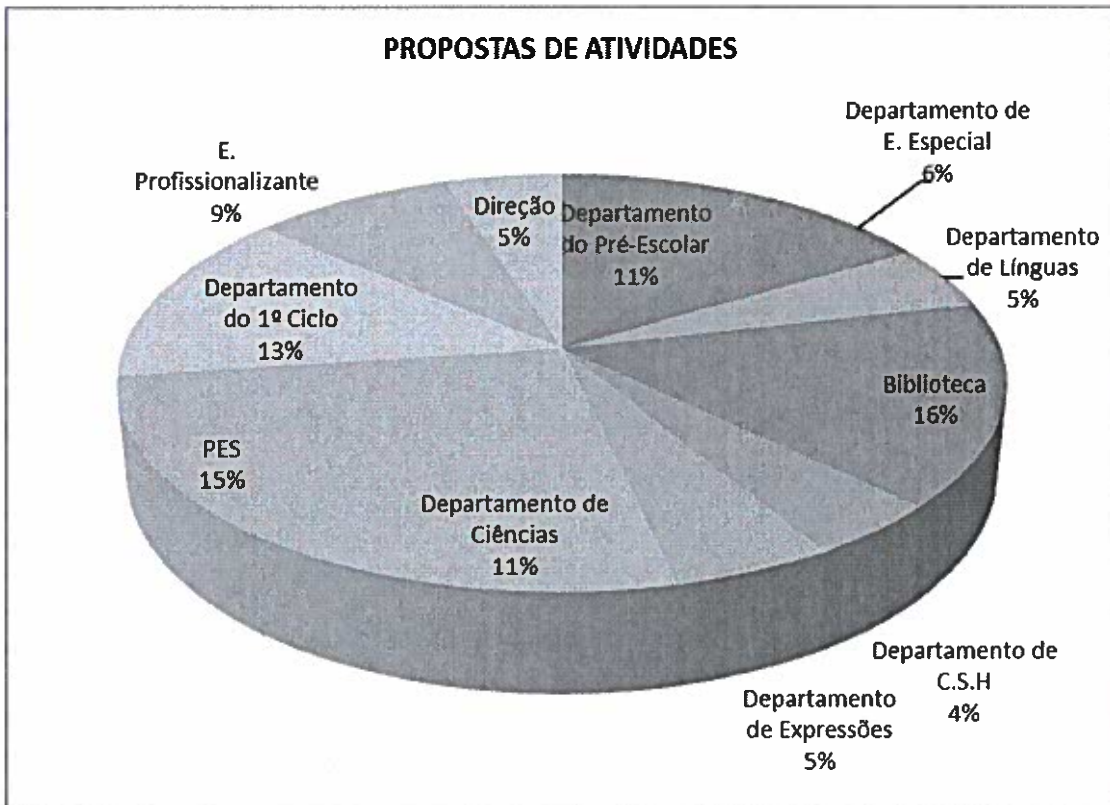
Assumindo que há sempre uma correlação entre a realização das atividades e a consolidação dos objetivos das disciplinas implicadas e do Plano de Melhoria do Agrupamento, forneço alguns dados estatísticos globais que permitem visualizar, com evidência, a percentagem dos objetivos mais ou menos perseguidos na execução das atividades.

Total de atividades propostas: 140

1- Distribuição por departamento e outras estruturas de coordenação e direção

Pré-Escolar	E. Especial	Línguas	Biblioteca	C.S.Humanas	Expressões	Ciências	PES	1º Ciclo	E. Profissionalizante	Direção
15	8	7	22	6	7	16	21	19	12	7

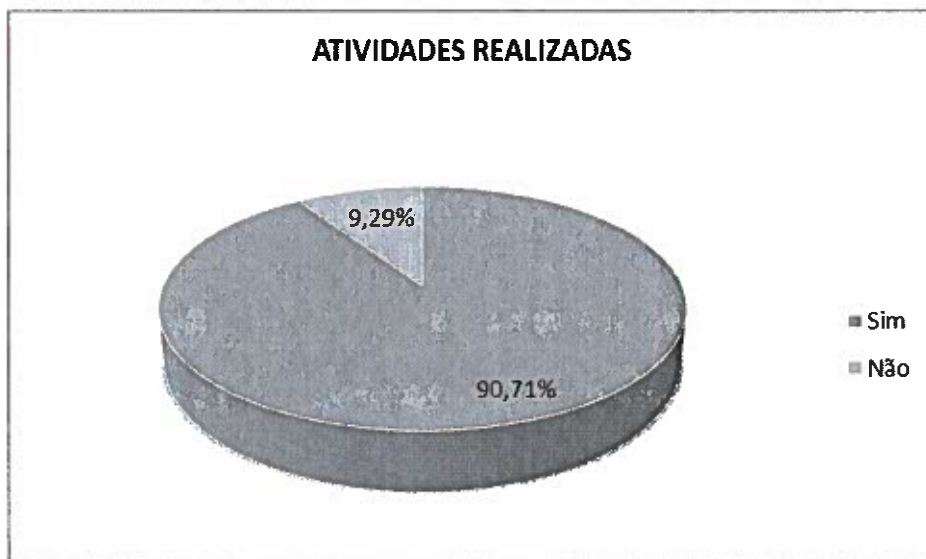
af
5/1/19



Realização das atividades propostas

2.1- Distribuição global

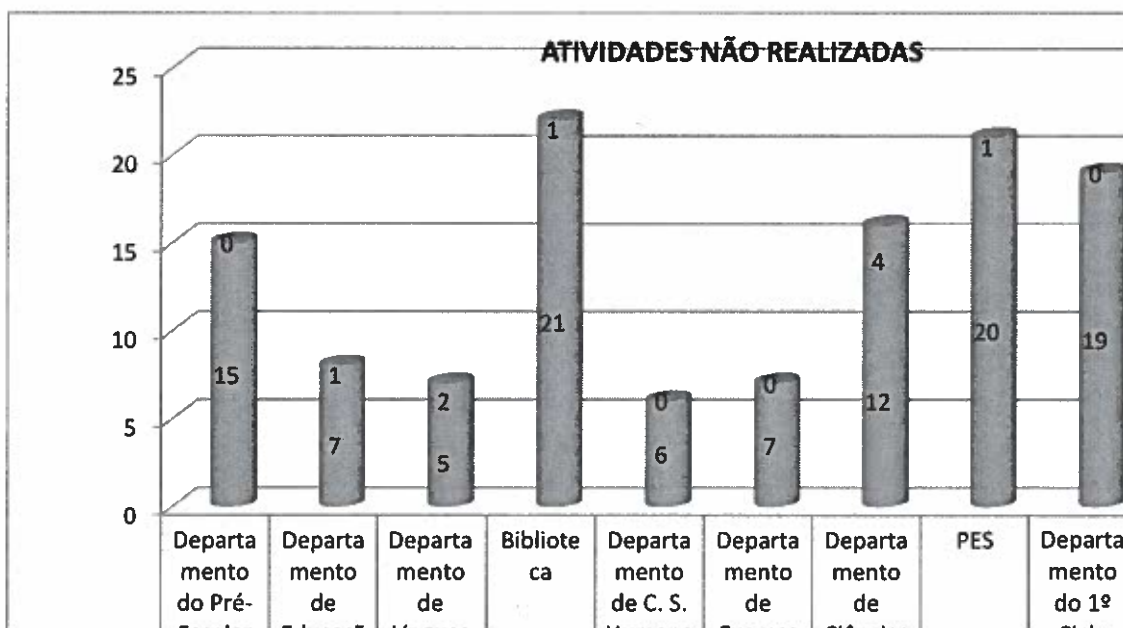
Sim: 127
Não: 13



*ap
Gidry*

2.2- Distribuição por departamento e outras estruturas de coordenação.

	SIM	NÃO
Departamento do Pré-Escolar	15	0
Departamento de Educação Especial	7	1
Departamento de Línguas	5	2
Biblioteca	21	1
Departamento de C. S. Humanas	6	0
Departamento de Expressões	7	0
Departamento de Ciências	12	4
PES	20	1
Departamento do 1º Ciclo	19	0
E. Profissionalizante	8	4
Direção	7	0



2.3 - Motivos apontados para a não realização das atividades

Departamento de Educação Especial – A atividade n.º 1, Hidroterapia, não se realizou devido à fragilidade da saúde das alunas implicadas.

Departamento de Línguas – As atividades n.º 4 e 5, Idas ao teatro, não se realizaram, visto a oferta para a concretização das mesmas ser de fraca qualidade.

Biblioteca – A atividade n.º 1, Oficina de formação, não se realizou por falta de tempo (logística), a mesma foi protelada para o início do próximo ano escolar.

Departamento de Ciências – As atividades n.º 7, 13 e 15, respetivamente A empresa da Junior Achievement Portugal, Concurso canguru matemático e Feira das profissões, não se realizaram por motivo de falta de adesão ou desistência do público-alvo (alunos). A atividade n.º 10, Life rupis 5º, não se realizou, por falta de comparência da entidade promotora.

PES – A atividade n.º 9, Rastreo terapia fala e ocupacional 2014, não se realizou por falta de recursos humanos da ULS.

Ensino Profissionalizante – As atividades n.º 7 e 8, Visita de estudo à Barragem de Bemposta e Assembleia Municipal, não se realizaram porque os docentes tiveram receio do mau comportamento dos alunos implicados (CEF). A atividade n.º 10, Segurança com cordas, não se realizou pela mesma razão atrás referida para os alunos do CEF e porque, na data da realização da atividade, os alunos dos cursos profissionais já se encontravam em estágio. A atividade n.º 11, A empresa da Junior Achievement Portugal, não se realizou por causa da desistência dos alunos.

Custos diretos com o desenvolvimento das atividades

3.1. Análise dos Custos

Nas 127 atividades realizadas, apenas 1 atividade implicou custos diretos pagos pelo orçamento privativo do Agrupamento. O custo foi de 850,00 euros para o pagamento de transportes, no Departamento de Expressões.

Cinco tiveram custos diretos para os alunos, uma nos seguintes departamentos: Pré-Escolar, Educação Especial, Línguas; duas no departamento de Ciências. Nas três primeiras atividades, o preço médio por aluno foi de 12,50 euros e nas outras duas foi de 10,00 euros. No total das 5 atividades com custos para os alunos, a média por atividade foi de 11,50 euros, o que perfaz, na globalidade das atividades, um valor médio de 0,45 euros por aluno.

*af
July*

Participação dos alunos, dos professores e outros intervenientes nas atividades

Todos os alunos do Agrupamento tiveram a oportunidade de participar nas atividades do seu nível ou ciclo de ensino que frequentam, tendo beneficiando das atividades organizadas por um ou mais departamentos. No global das atividades desenvolvidas, o somatório das participações dos docentes e dos intervenientes não docentes por cada departamento, numa ou várias atividades, foi respetivamente de 260 e 81, de acordo com a seguinte tabela:

4.1- Distribuição por atividades dos departamentos

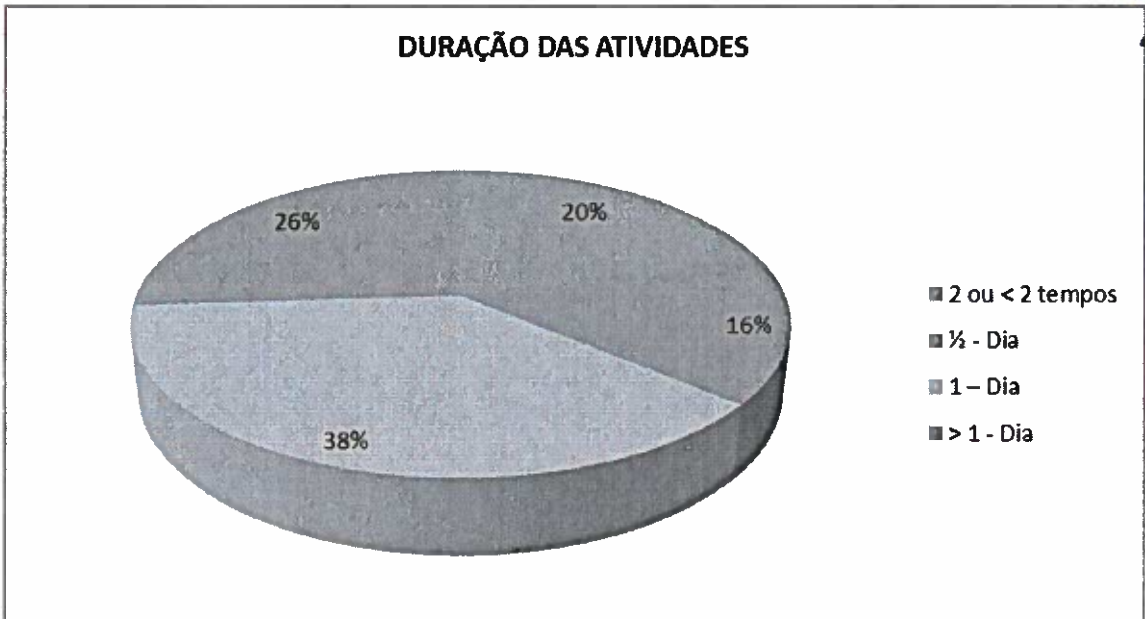
	Docentes	Não docentes
Departamento do Pré-Escolar	5	4
Departamento de Educação Especial	14	4
Departamento de Línguas	18	0
Biblioteca	45	25
Departamento de Ciências S. Humanas	8	0
Departamento de Expressões	9	0
Departamento de Ciências	14	0
PES	106	33
Departamento do 1º Ciclo	24	15
E. Profissionalizante	17	0
Direção	-----	-----
Total	260	81

Duração das atividades

5.1- Relativamente à duração das atividades, verifica-se que a maioria se desenvolveu num dia.

2 ou < 2 tempos	½ - Dia	1 - Dia	> 1 - Dia
26	20	48	33

af
Shlyg



Avaliação das atividades

6.1- A grande maioria das atividades (86%) foi avaliada através de ficha de avaliação, uma minoria foi avaliada através de relatório e outros instrumentos.

Na avaliação por atividade, apenas 1 teve a avaliação de Satisfaz, as restantes foram avaliadas com as menções de Satisfaz Bastante e de Excelente.

Na avaliação por departamentos e estruturas de coordenação, avaliação global do coordenador ou responsável, constata-se que a mesma se distribui, de forma quase equativa, pelas menções de Satisfaz Bastante e Excelente, com os valores absolutos de 6 e 5.

Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bastante	Excelente
0	1	61	65

*af
Faly*

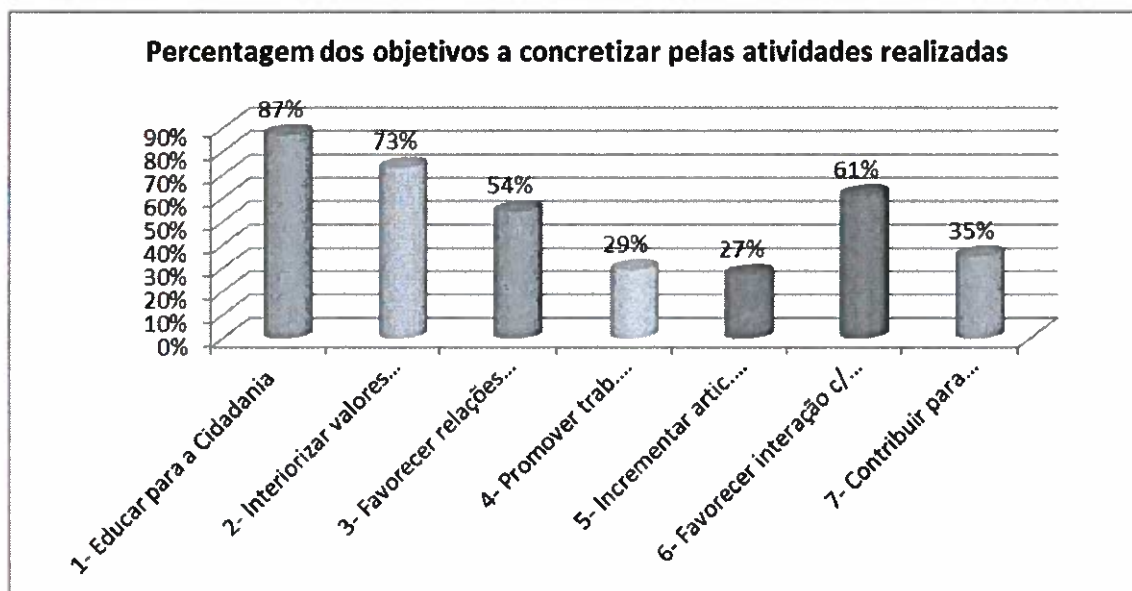


6.2. Pela análise do quadro e do gráfico, evidencia-se que todas as atividades executadas perseguiram vários objetivos e que algumas pretenderam consolidar todos os objetivos abaixo discriminados.

Também se averigua que os objetivos, com os números 1, 2, 3 e 6, foram projetados e supostamente alcançados com eficácia, pois a sua percentagem é alta ou acima do limiar de 50%. Pelo contrário, outros objetivos (números 4, 5 e 7) foram menos perseguidos e será pois necessário propor atividades que persigam e consolidem eficazmente esses objetivos.

af gulf

OBJETIVOS	Total das atividades	Percentagem dos objetivos perseguidos
1- Educar para a Cidadania	111	87%
2- Interiorizar valores universais	93	73%
3- Favorecer relações interpessoais	69	54%
4- Promover trabalho de articulação entre docentes, departamentos e ciclos	37	29%
5- Incrementar articulação pedagógica entre ciclos	34	27%
6- Favorecer interação com a comunidade	78	61%
7- Contribuir para a reorganização de escola coerente e coordenada	44	35%



CONCLUSÃO

Em conclusão, verifica-se que todos os departamentos desenvolveram atividades, sobressaindo dois grupos distintos quanto ao número. No primeiro grupo, há 6 departamentos que realizaram atividades, no parâmetro de 5 a 8, e no segundo grupo, há 5 que realizaram atividades, no parâmetro de 12 a 21. Neste grupo, sobressai o número significativo de atividades realizadas pela Biblioteca (21), pelo PES (20) e pelo 1º Ciclo (19). A percentagem das atividades planificadas e que não se realizaram foi à volta de 9%.

Quanto à participação, para além da intervenção dos alunos, que são o público-alvo das mesmas, houve a participação destacada dos docentes e, em algumas atividades, outros membros da comunidade colaboraram na sua execução.

Relativamente aos custos, estes interferiram pouco no orçamento da Escola, pois apenas foi necessário custear o transporte de uma atividade, no valor de 850 euros. No universo dos alunos, os custos foram assumidos em cinco atividades. Nestas, a média foi à volta de 12 euros e, por extensão, a média por aluno/atividade seria de 0,45 euros.

Tal como aconteceu no ano transato, convirá frisar que os custos reduzidos na concretização das atividades refletem, de forma inversa, o apoio concedido pela Câmara Municipal, a qual cedeu gratuitamente o autocarro municipal para o transporte dos alunos das escolas do Agrupamento, na realização de visitas de estudo, num total de 15 viagens.

No que diz respeito à duração e à avaliação, a maioria das atividades desenvolveu-se num dia escolar e foi avaliada com as menções de Satisfaz Bastante e de Excelente.

De acordo, com as fichas de avaliação, as atividades realizadas proporcionaram o desenvolvimento de competências nos alunos, o que lhes permitiu alcançar os objetivos projetados. Realça-se ainda a disparidade de proficiência, para o alcance de determinados objetivos, conforme as atividades que foram desenvolvidas.

Parecer favorável do Conselho Pedagógico, de 17 de julho de 2019

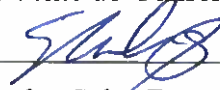
Aprovado pelo Conselho Geral, em 24 de julho de 2019

O Diretor,



(Silvano António Cancela)

O Presidente do Conselho Geral,



(Carlos Sales Fernandes)

11

12

13

14